

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA
DE ARCOS DE VALDEZES

Junho 2016

PLANOS DE AÇÃO PARA A REGENERAÇÃO URBANA

Condições prévias dos PARU – Planos de Ação para a Regeneração Urbana:

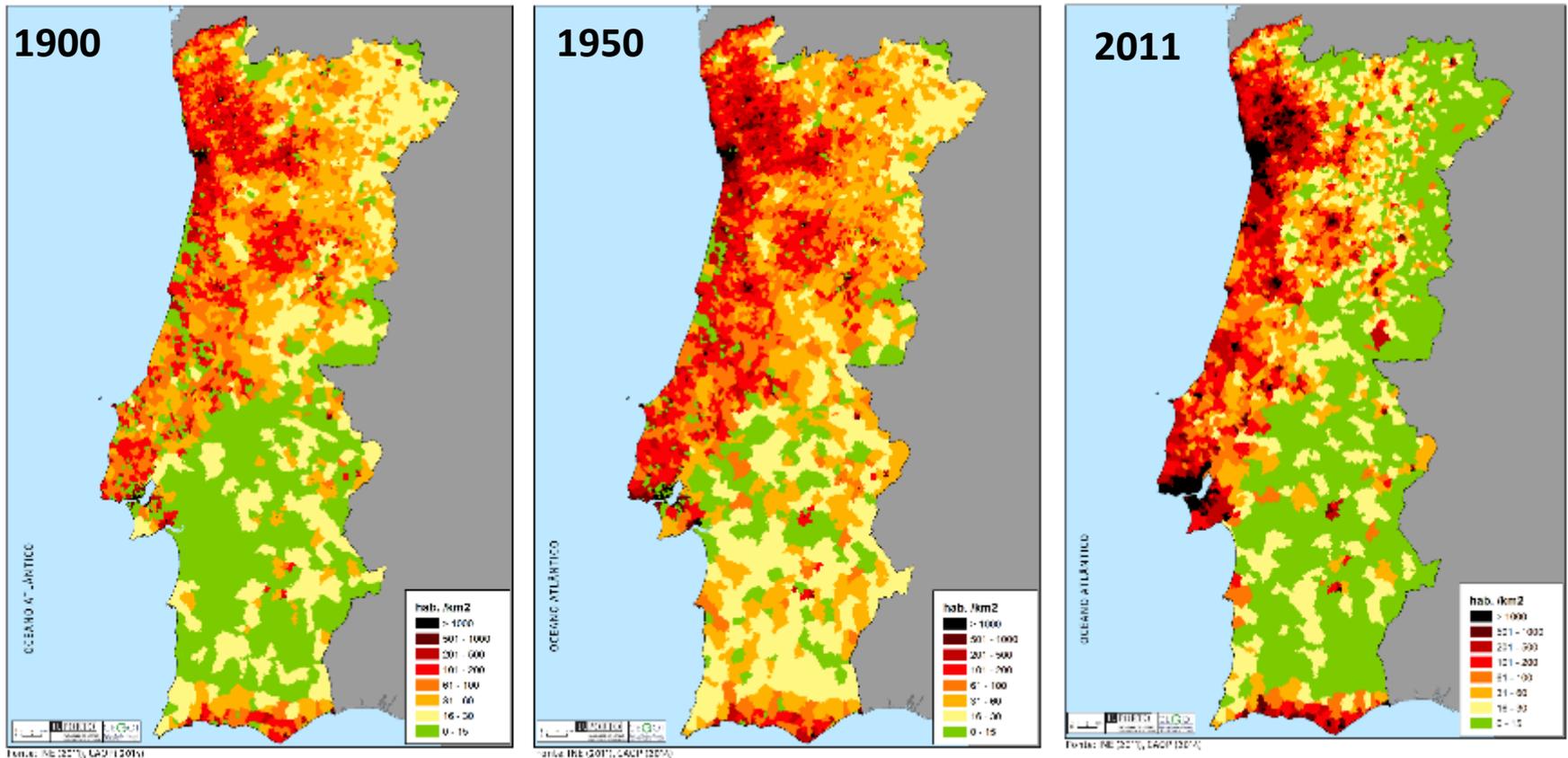
- **PI 6e (Ambiente urbano) Plano de Ação para a Regeneração Urbana** para as áreas específicas. Será critério base incidir sobre uma ARU – Áreas de Reabilitação Urbana, em concreto centros históricos, zonas ribeirinhas ou de reconversão de zonas industriais abandonadas;

PLANOS DE AÇÃO PARA A REGENERAÇÃO URBANA

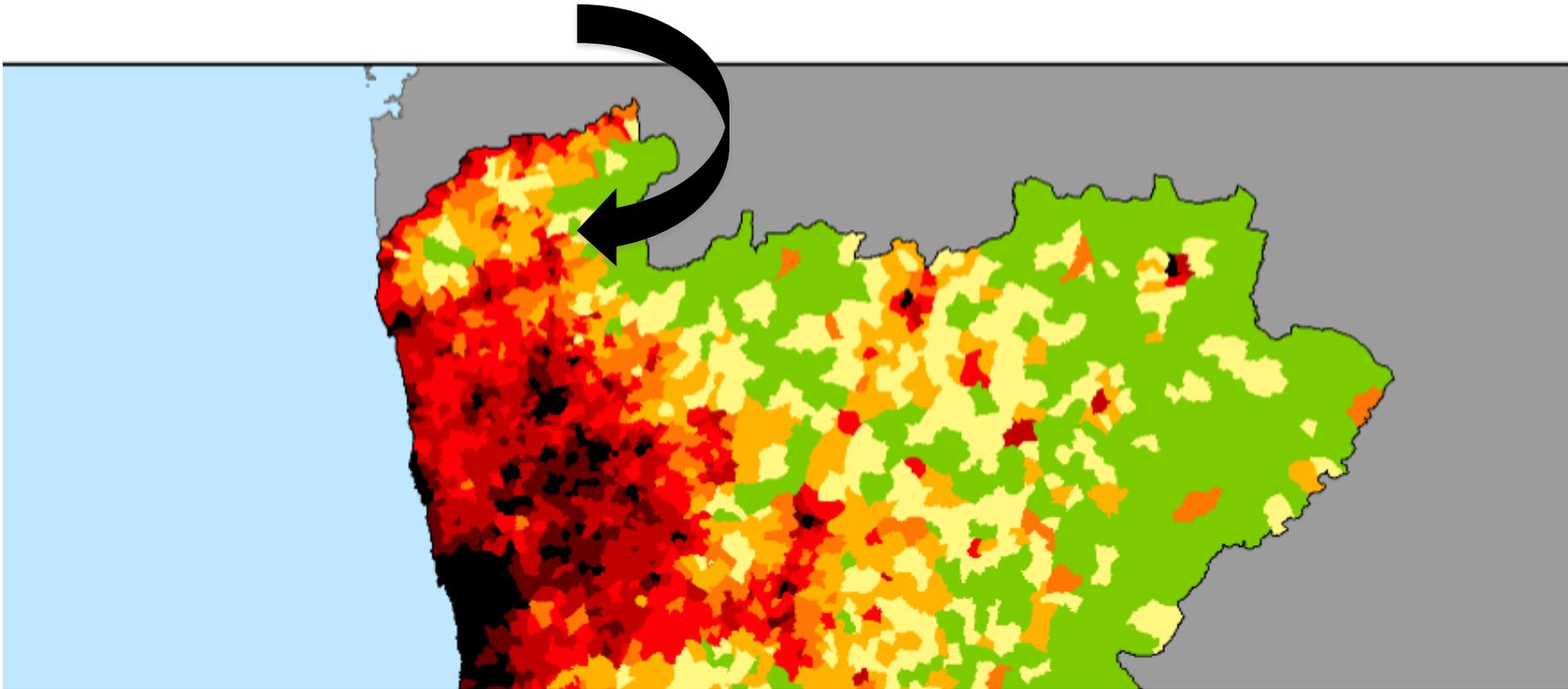
- a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização coletiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual ou inferior a 2, determinado nos termos do estabelecido pelo Decreto -Lei no 266 -B/2012, de 31 de dezembro.
- b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a ações de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes.
- c) Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas com vista à sua reconversão, destinadas às tipologias de uso referidas nas alíneas anteriores.
- d) Desenvolvimento de ações com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da atividade económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que diretamente relacionadas com as ações previstas nas alíneas anteriores.
- e) Estudos e ações associados à melhoria da qualidade do ar e à redução do ruído e à qualidade de vida em meio urbano.

DESAFIO DEMOGRÁFICO

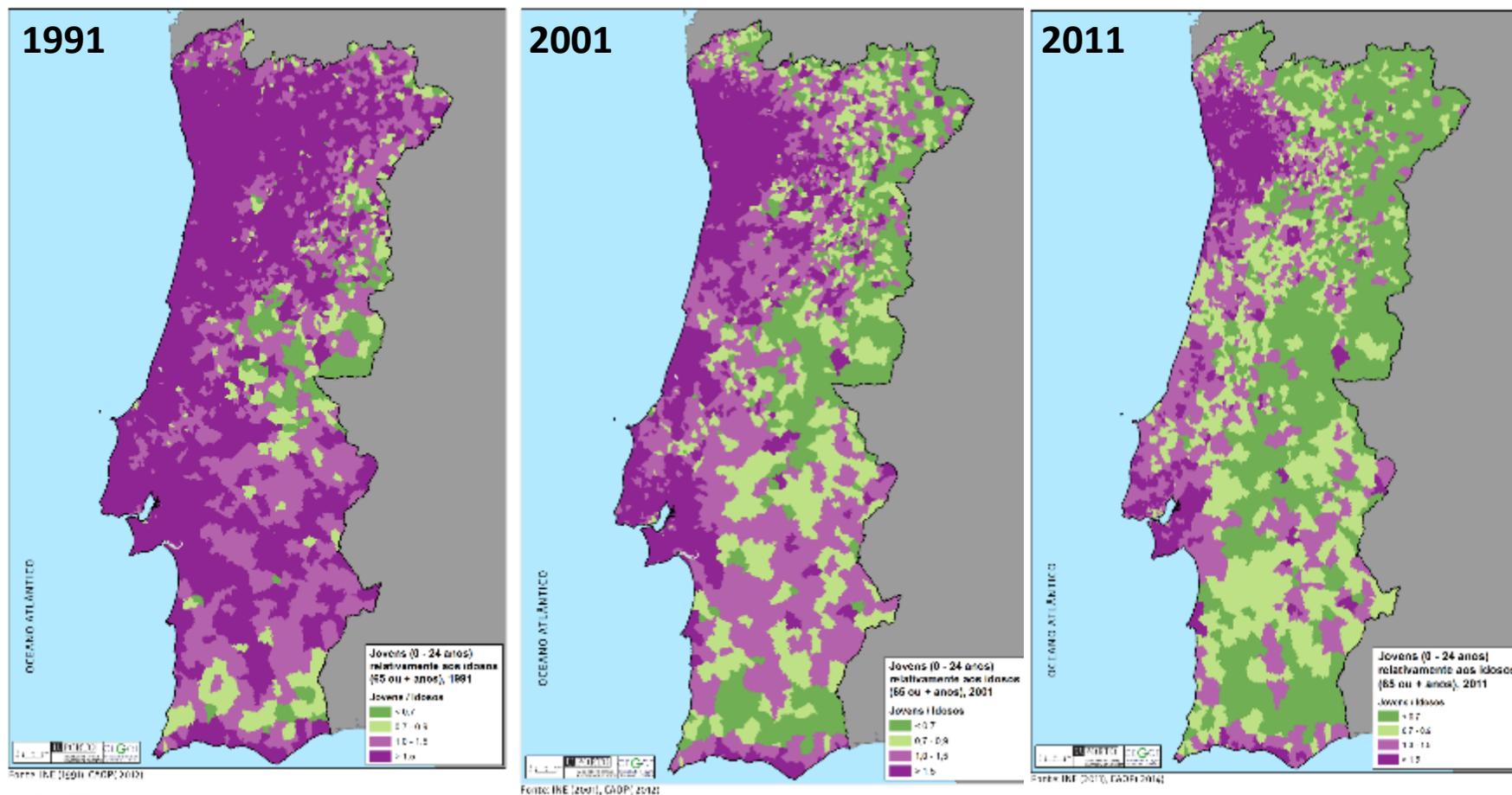
DENSIDADE POPULACIONAL



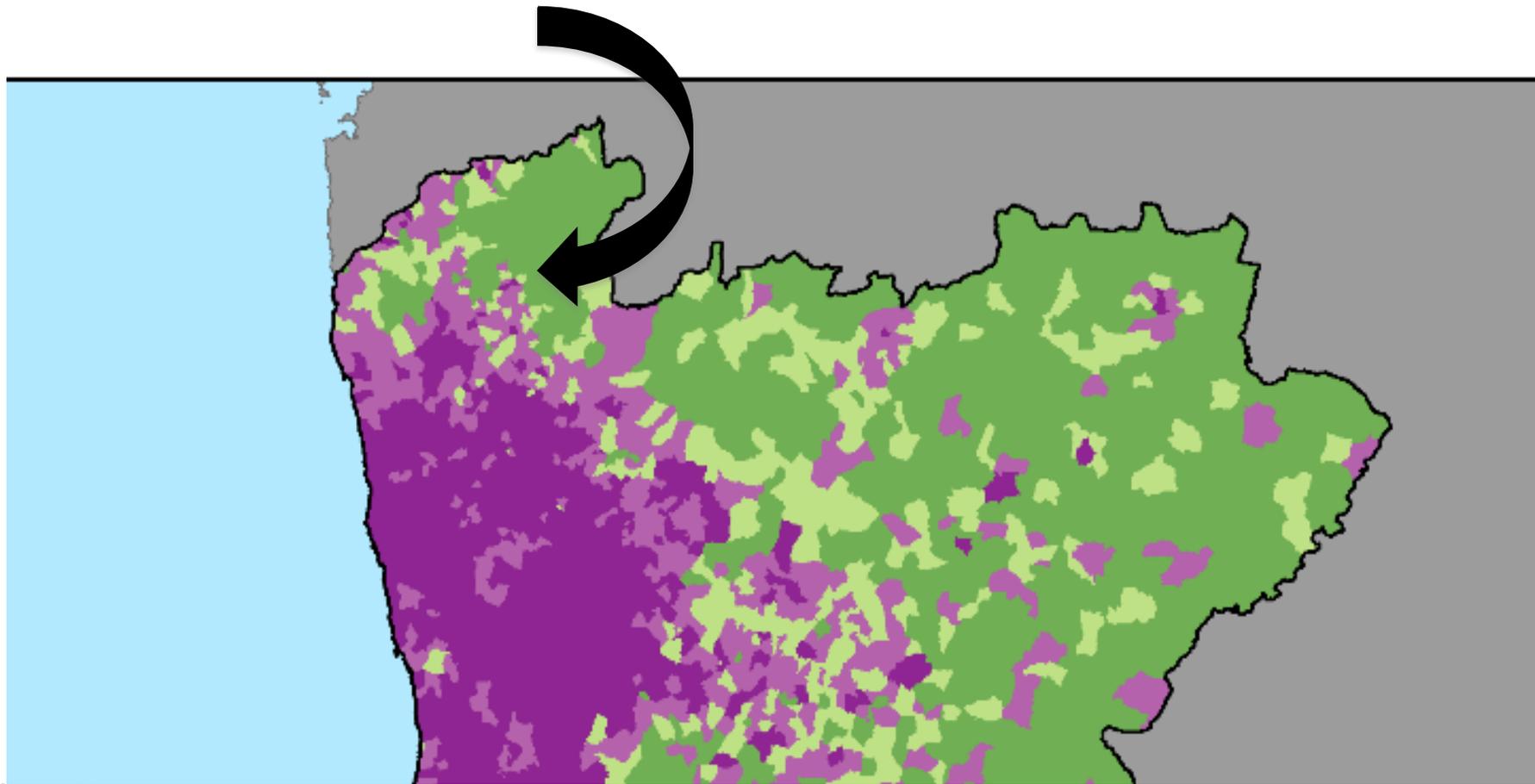
DENSIDADE POPULACIONAL 2011



POPULAÇÃO JOVEM RELATIVAMENTE À IDOSA

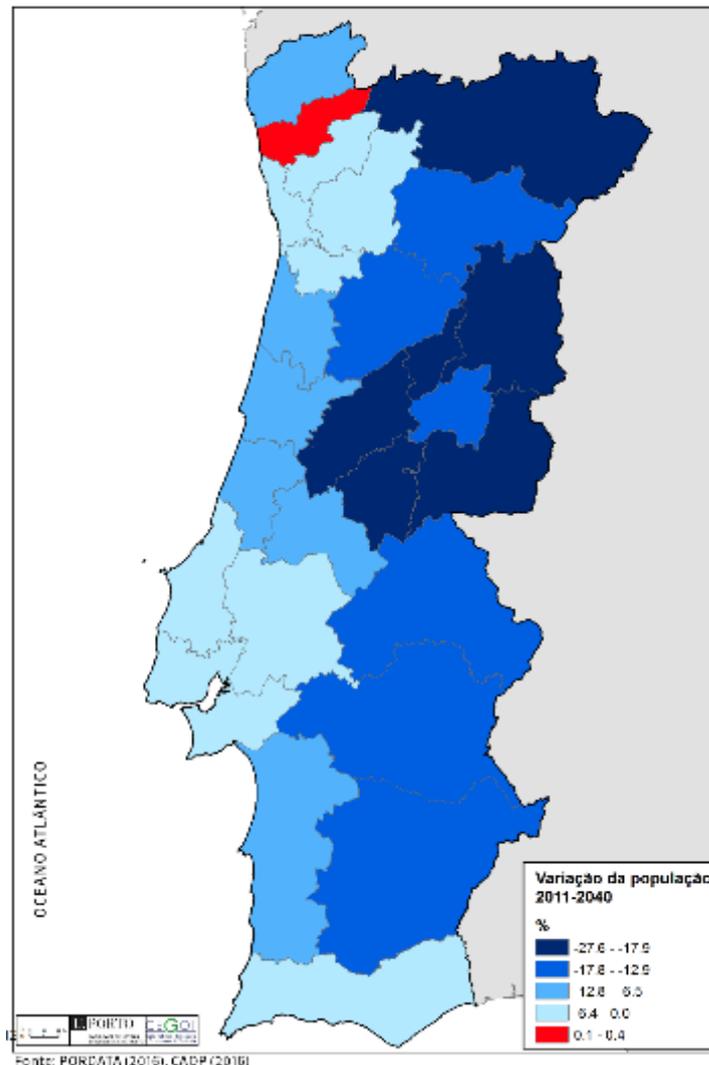


POPULAÇÃO JOVEM RELATIVAMENTE À IDOSA 2011



DINÂMICAS POPULACIONAIS

Varição da população, por NUT III, 2011-2040



RECURSOS REGIONAIS (CULTURA E NATUREZA)



Pólo de Atractividade Imediata

- 1º Nível – Parque Nacional Peneda Gerês
- 2º Nível – Área Protegida de Corno do Bico e Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos
- Rio Minho e Rio Lima



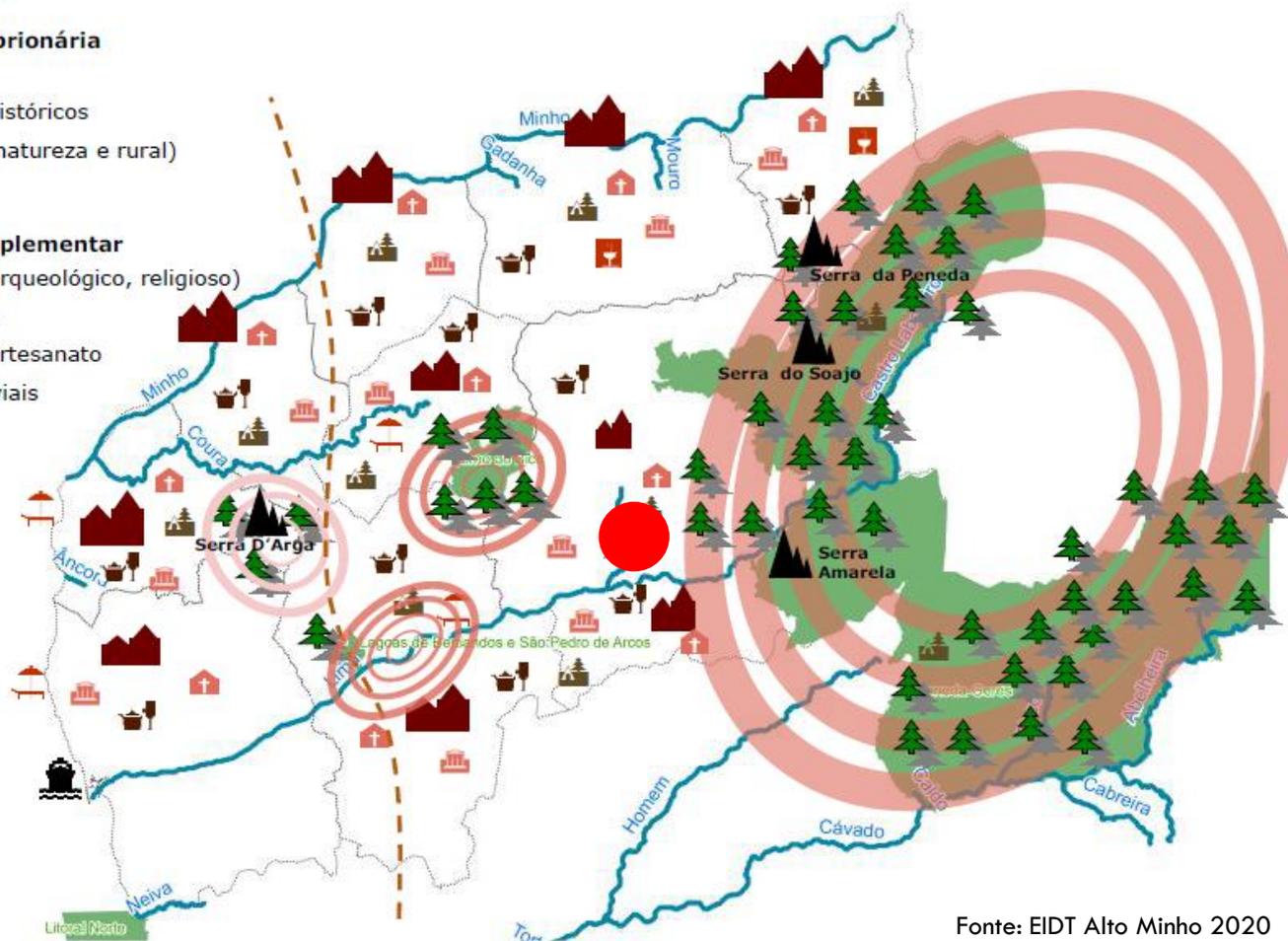
Pólo de Atractividade Embrionária

- Serra D'Arga
- Fortalezas e Centros Históricos
- Alojamento Turístico (natureza e rural)
- Vinho e Gastronomia



Pólo de Atractividade Complementar

- Património histórico (arqueológico, religioso)
- Caminhos de Santiago
- Património cultural e artesanato
- Praias marítimas e fluviais
- Termas



Fonte: EIDT Alto Minho 2020

DESAFIOS URBANOS: UMA INTEGRAÇÃO POSITIVA ENTRE O URBANO E O RURAL

1. Em termos de desafios, a proposta de reabilitação urbana para Arcos de Valdevez pretende seguir as orientações do **eco-urbanismo**.

- O planeamento urbano apoiado na ecologia vai situar a proposta de modelo urbano na própria região, mais concretamente Arcos de Valdevez deve apostar a sua estratégia num modelo urbano que valorize a qualidade dos **recursos naturais singulares da área envolvente**.
- Num projeto urbano que pressupõe uma **leitura da paisagem histórica** que incorpora tanto uma **compreensão da natureza como da cultura** (na sua interação).
- **Uma integração positiva, entre o urbano e a natureza.**
- **Trata-se um desenho urbanístico com orientação ecológica.**
- **Plano Verde**

DESAFIOS URBANOS: UMA INTEGRAÇÃO POSITIVA ENTRE O URBANO E O RURAL

2. Em termos de **recursos culturais e da história da ciência**, merece referência o papel e a singularidade do **Padre Himalaia**, sobretudo pelo seu carácter inventivo, o seu reconhecimento internacional e a sua atenção especial pelas ciências da natureza e agrárias – **uma Cultura de Inovação em prol da atratividade dos jovens**.
3. Fomentar a **modernização da base económica de comércio e de serviços e estimular a inovação** tendo em vista os desafios urbano-regionais do Alto-Minho, nomeadamente em torno do **Turismo, da Natureza e da Cultura**.
4. Simultaneamente pretende-se construir uma urbanidade que favoreça a sociabilidade, onde o espaço público induz à **convivência e fruição urbana e á mobilidade pedonal**.

Apostar numa diferenciação urbana contextualizada

OBJETIVOS DO PARU

1. Incentivar e facilitar a reabilitação do edificado com valor patrimonial e histórico e dinamizar a reabilitação do tecido urbano degradado.
2. Promover a revitalização e a atratividade económica e fomentar o turismo, a cultura e o lazer.
3. Qualificar o espaço público e reforçar a articulação entre a cultura e a natureza seguindo as orientações do eco-urbanismo.
4. Reforçar a centralidade urbana de Arcos Valdevez a nível municipal e aumentar a sua atratividade regional e internacional.

PROGRAMA DE AÇÃO

N.º	Designação
1.	Espaço / Oficina de Inovação Padre Himalaya
2.	Reabilitação de Espaço Público do Centro Histórico
3.	Eco Parque do Vez (Jardins dos Centenários, Praça Municipal)
4.	Experimentação e Inovação Comercial
5.	Esplanadas do Vez
6.	Plataforma da Memória Arcuense
7.	Centro para a Eco-cidadania
8.	Centro de Promoção de Produtos Locais
9.	Conservatório da Música e Dança Tradicional
10.	Reabilitação edifício para Albergue da Juventude
11.	Reconstrução edif. para Habitação Multifamiliar - Rua Dr. Carlos Cunha
12.	Reconstrução edif. para Habitação Multifamiliar - Rua da Lira
13.	Reabilitação de Espaço Público do Centro Histórico - 2ª Fase

PROGRAMA DE AÇÃO

N.º	Designação	Investimento
1.	Espaço / Oficina de Inovação Padre Himalaya	1.350.000 €
2.	Reabilitação de Espaço Público do Centro Histórico	1.580.000 €
3.	Eco Parque do Vez (Jardins dos Centenários, Praça Municipal)	390.000 €
4.	Experimentação e Inovação Comercial	50.000 €
5.	Esplanadas do Vez	203.500 €
6.	Plataforma da Memória Arcuense	100.000 €
7.	Centro para a Eco-cidadania	1.360.000 €
8.	Centro de Promoção de Produtos Locais	75.000 €
9.	Conservatório da Música e Dança Tradicional	225.000 €
10.	Reabilitação edifício para Albergue da Juventude	380.000 €
11.	Reconstrução edif. para Habitação Multifamiliar - Rua Dr. Carlos Cunha	424.000 €
12.	Reconstrução edif. para Habitação Multifamiliar - Rua da Lira	382.500 €
13.	Reabilitação de Espaço Público do Centro Histórico - 2ª Fase	1.000.000 €